



Cooperadores de Deus

Tudo tem o seu tempo determinado e há tempo para todo propósito debaixo do céu. (Ecl. 3:1)

O tempo de cada um. O tempo não é um objeto. Ele não é palpável, não tem valor como moeda, mas é uma preciosidade para o espírito. Há milênios temos malbaratado essa jóia. Chegou o tempo da lapidação e, como qualquer processo de aperfeiçoamento, para que a pedra mais bruta se torne uma pedra de brilho suave e reluzente, há que se submetê-la ao buril. Esse processo, esse tempo, depende de como cada um aprende a lição.

O momento, hoje, é o da oportunidade do despertar, no íntimo de todos, para este chamamento : - o que faço de meu tempo em prol de meu espírito? em favor do coletivo? Estamos vivenciando perdas diversas. De abraçar nossos entes queridos, perdas materiais, perdas sociais e a perda daqueles que estão finalizando o tempo nesta encarnação. Diante da perda, o sentimento que surge é o de tristeza. Estamos nos abatendo.

Novamente, reforçamos que precisamos fazer nossa parte em modificar nossos pensamentos. Temos medo do desconhecido? Certamente. Mas, se não reagirmos, o medo pode nos paralisar e não realizaremos nossa parte para, então, podermos vivenciar o que de bom uma nova situação possa nos oferecer. Sigamos confiantes!

Tenhamos fé, esperança e um enorme DESEJO de modificação. De AÇÃO. Todos nós somos filhos de Deus. Neste momento, além de filhos de Deus, que sejamos Cooperadores de Deus.

Muita Paz!

Conselho Superior/Diretoria do Lar de Tereza